

Hidrelétricas no Peru recebem críticas

Categories : [Notícias](#)

O acordo energético entre Brasil e Peru está sendo questionado no país andino devido aos impactos sociais e econômicos que pode provocar. Ambientalistas afirmam que a construção de seis hidrelétricas na amazônia peruana atende apenas a interesses brasileiros, com alto custo para a floresta e populações indígenas. As críticas foram divulgadas pelo [Internacional River \(IRS\)](#), no dia seguinte à assinatura do acordo entre os presidentes [Luís Inácio Lula da Silva](#) e o colega [Alan Garcia](#). O Brasil vai colaborar na construção de seis hidrelétricas, com capacidade para gerar 6 mil MW de energia, e linhas de transmissão no país vizinho. A maior parte da energia deverá ser exportada para o Brasil.

“Este acordo não irá garantir energia limpa e renovável para o Peru. Ao contrário, vai impor uma série de impactos ambientais e sociais negativos, como o deslocamento de povos indígenas e o desmatamento acelerado em pelo menos cinco províncias do Peru, colocando em grave risco o futuro da Amazônia Peruana,” afirmou à IRS Mariano Castro, ex-Secretário-Executivo do Conselho National Peruano de Meio Ambiente (CONAM) e advogado da Sociedade Peruana de Direito Ambiental (SPDA).

O acordo recebe críticas também no Brasil. De acordo com a declaração do professor Célio Bermann, do Instituto de Eletrotécnica e Energia da Universidade de São Paulo, as hidrelétricas atenderiam aos interesses de minero-metalúrgicas que estão se instalando na Amazônia. “Essa energia não vai ser direcionada para as necessidades da população peruana, nem tampouco à população brasileira,” afirmou à IRS o professor. (*Vandré Fonseca*)

Saiba mais

[Brasil e Peru defendem hidrelétricas na Amazônia](#)

-